



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267

26^a

Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
5^a Reunião da Rede Nacional de Pesquisa
Clínica em Hospitais de Ensino
13º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

IMPACTO DA EDUCAÇÃO DE ENFERMAGEM E DA MONITORIZAÇÃO POR TELEFONE EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

DANIELA RIVERO DOMINGUEZ; ANELISE DE OLIVEIRA BRUN; FERNANDA BANDEIRA DOMINGUES; GRAZIELLA BADIN ALITI; NADINE DE OLIVEIRA CLAUSELL; ENEIDA REJANE RABELO DA SILVA

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome caracterizada por elevadas taxas de readmissões. Estudos têm demonstrado benefícios quanto à educação dos pacientes na redução da morbimortalidade. O cenário para dar início ao processo educativo pode ser hospitalar, ambulatorial, domiciliar ou a combinação destes. Objetivos: Comparar o impacto da educação de enfermagem durante a internação hospitalar e seguimento telefônico após a alta (Grupo Intervenção: GI) com a educação hospitalar sem seguimento por telefone (Grupo Controle: GC) quanto ao conhecimento da doença e do autocuidado (AC) em pacientes com IC. Métodos: Ensaio clínico randomizado. O conhecimento da IC e do AC foram avaliados por meio de um questionário, com escore variando de 0 a 10 pontos, aplicado na admissão e 3 meses após a alta. Dados preliminares de 81 pacientes foram coletados de Jan/05 a Jan/06. Resultados: Foram incluídos 81 pacientes (GI=39 e GC=42), 63±12 anos, 64% homens, fração de ejeção 28±9% e 30% de etiologia isquêmica. O escore no período basal do estudo foi de 5 pontos para o GI e de 4,5 pontos para o GC; o escore após 3 meses no GI foi de 7 pontos e no GC 6,4 pontos. O valor de P comparando o escore pré e pós para ambos os grupos (GI e GC) foi de p Demonstramos que o efeito da educação durante a internação trouxe melhora no conhecimento da IC e do AC, independente de contato telefônico após a alta. Estratégias de educação devem ser planejadas e iniciadas já durante a internação hospitalar.